

CONHECENDO A TERRINHA

Roteiros culturais convidam público a caminhar pela história

Jundiáí recebe neste sábado (25) duas atividades que convidam o público a conhecer a cidade por meio de caminhadas e roteiros mediados, valorizando o patrimônio histórico e cultural. **Cultura & Théo 7**



DIVULGAÇÃO

NA DISPUTA

Galo conhece rivais e mira Copa Paulista

Paulista está no Grupo 3 da Copa Paulista 2026 ao lado de Juventus, Osasco Sporting e Primavera, e inicia preparação para buscar vaga nacional no segundo semestre. **Esportes 8**



@jpfotos.esportes

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Cresce em 15% o número de acidentes de trabalho em Jundiáí



DIVULGAÇÃO

Os casos incluem desde ocorrências de trajeto a exposições biológicas e intoxicações

O número de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho em Jundiáí registrou aumento de 14,5% no primeiro trimestre de 2026, segundo dados do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest). Foram 1.274 ocorrências entre janeiro e março deste ano, contra 1.113 no mesmo período de 2025. Os casos incluem desde acidentes de baixa gravidade até situações mais severas, como ex-

posições biológicas, intoxicações e ocorrências no trajeto entre casa e trabalho. O Cerest é um órgão vinculado à Prefeitura de Jundiáí e atua na promoção da saúde dos trabalhadores por meio de ações de educação. Vale destacar que abril é conhecido como Abril Verde e visa conscientizar sobre a saúde e a segurança no trabalho, com o objetivo de reduzir acidentes e doenças ocupacionais. **Cidades 4**

LIXO EM TODA PARTE

Casa de 'acumulador' no Jardim Tarumã leva riscos aos vizinhos do entorno

Uma residência do Jardim Tarumã, em Jundiáí, tem literalmente tirado o sono da vizinhança. O morador do local se tornou acumulador e a consequência do acúmulo de objetos e lixo é o mau cheiro, aparecimento constante de pragas e animais peçonhentos e também

o temor relacionado a doenças, como a dengue. Entre os bichos encontrados, há baratas, ratos, escorpiões, aranhas, mosquitos e moscas. Os ratos são tantos que vão para a rua e andam até sobre muros da residência. A prefeitura diz que segue monitorando. **Cidades 5**

ADOTAR É ATO DE AMOR

Maxi Shopping sedia neste sábado (25) feira de adoção animal

O Maxi Shopping sedia neste sábado (25) a feira de adoção de animais promovida pelo Grupo Adoção e Afeto. O evento será realizado das 11h às 15h, no hall da entrada G2 Leste. Cães e gatos adultos, castrados, vermifugados,

vacinados e microchipados, além de filhotes de cães e gatos estarão disponíveis para adoção. Os adotantes têm a primeira consulta do pet com veterinária responsável assegurada pela ONG.

Cidades 5



DIVULGAÇÃO

Os cães estão vacinados e microchipados

NO MEDEIROS

Morador de rua é preso por crime sexual contra duas pessoas

Um homem foi preso por importunação sexual contra uma mulher e uma criança no bairro Medeiros, em Jundiáí, nesta quinta-feira (23). A prisão foi realizada por policiais militares da 2ª Cia do 11º Batalhão. De acordo com a PM, a ocorrência teve início após uma mulher acionar a polícia, via 190, relatando que um homem em situação de rua havia exibido o órgão genital para ela enquanto caminhava pela via pública. **Polícia 6**



DIVULGAÇÃO

O acúmulo de sujeira tem tirado o sono dos moradores do Tarumã

IDENTIDADE VISUAL

Projeto dos novos ônibus é inspirado nas cores da bandeira

O novo layout dos ônibus é inspirado nas cores da bandeira de Jundiáí e incorpora ilustrações de importantes símbolos históricos do município, como o Teatro Polytheama, a Serra do Japi, o Paço Municipal, o CECE Nicolino de Luca (Bolão), a Catedral, a Ponte Torta, a Pinacoteca e os parques da Cidade e do Corrupira. Os veículos terão predominância da cor branca, com azul na parte superior e verde na inferior, além do cacho de uva em roxo — referência à Uva Niagara Rosada, patrimônio local. Com a nova concessão, a idade máxima da frota será de 10 anos, com exceção dos veículos articulados.

Cidades 4



DIVULGAÇÃO

Do 'amarelinho' para o 'brinquinho', transporte muda de cor e de visual

ÍNDICE

8 PÁGINAS

Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUVEIS
Mínima 15° Máxima 28°
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas liberadas

ARTIGOS

A revolução do trabalho não é a tecnologia



MARCELO POSSIDÔNIO

O mundo do trabalho sempre foi marcado por grandes transformações. Cada época trouxe suas tecnologias, seus métodos e seus conflitos. Isso é próprio da evolução humana e das organizações criadas por esses humanos.

Toda mudança provoca reações: há os que a acolhem, os que resistem e os que temem. Sempre foi assim. Mudar é, inevitavelmente, provocar opiniões.

Na pré-história, o trabalho era sobrevivência pura: caçar, pescar, proteger-se. Havia instinto, pouca organização e muita força física. Na Antiguidade, surgem divisões de tarefas, funções e hierarquias. Depois vieram o feudalismo, a Revolução Industrial, a mecanização, os computadores, a internet — e agora, a inteligência artificial.

Se analisarmos todas essas fases com atenção, encontraremos um elemento comum: o medo. Medo de perder espaço. Medo de ser substituído. Medo de se tornar obsoleto. Medo de mudar.

Hoje, entre os temas mais discutidos em gestão de pessoas, está o desafio de múltiplas gerações trabalhando juntas.

Jovens que já nasceram em um mundo digital convivem com gerações que aprenderam a trabalhar sem computador, sem celular, sem internet — e agora, aprendem a lidar com a IA.

Mas nada surgiu do nada. Tudo evoluiu. Vivemos a era do engajamento, da liderança em lugar do autoritarismo, da preocupação com saúde mental, da escassez de mão de obra qualificada. Em cada nova onda tecnológica, muitos empregos desaparecem — mas outros surgem. Isso sempre foi assim.

Vivemos a era do engajamento, da liderança em lugar do autoritarismo

A inteligência artificial, sem dúvida, eliminará funções como as conhecemos hoje. Mas também criará novas possibilidades, novas carreiras e novas formas de produzir valor. O discurso do “fim do trabalho” não é novo. Ele apareceu na Revolução Industrial, na automação, na informatização — e aqui estamos.

A pergunta que realmente importa não é se a tecnologia vai avançar. Ela vai. A pergunta é: qual será o diferencial humano daqui para frente? Minha resposta é simples e, talvez, desconcer-

tante: o coração.

Estamos entrando, ou talvez já tenhamos entrado, na era do coração nas empresas. A era da compaixão, da gentileza, da escuta verdadeira, do respeito genuíno. A era em que trabalhar em equipe deixa de ser discurso e passa a ser prática.

O futuro do trabalho não será vencido apenas por quem domina sistemas, dados ou algoritmos. Será vencido por quem souber lidar com pessoas. Por quem souber criar ambientes seguros, humanos e colaborativos.

A cultura de puxar o tapete, falar mal do colega, competir internamente de forma destrutiva está perdendo espaço. E perderá ainda mais. Não ficará apenas feio — ficará ineficaz.

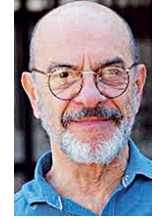
Empresas que operam apenas com a lógica fria da razão não sobreviverão. A verdadeira tecnologia do nosso tempo será a capacidade de liderar com humanidade.

O coração não substitui a inteligência. Ele a orienta. E quem aprender a trabalhar, liderar e decidir com o coração, sem abandonar a razão, não apenas sobreviverá às mudanças. Vai viver para contar essa história.

MARCELO POSSIDÔNIO

é especialista em T&D, liderança e felicidade no trabalho desde 1994. Formado em RH, pós-graduado em Psicologia das Organizações e autor de diversos livros.

Viva João Gomes, o crítico da arquitetura



EDUARDO CARLOS PEREIRA

“Eu comprei o terreno, aí na hora de fazer a casa não deu certo, porque todas as casas que eu achava bonita, são aquelas casas de sertão mesmo, aqueles casarões grandões de alpendre... E ninguém queria fazer essas casas no Alphaville. Querem só fazer aquelas casas quadradas, com todo respeito aos arquitetos, mas casas quadradas, sabe? Ninguém queria fazer a casa do jeito que eu quero.”

Foi assim que o cantor João Gomes descreveu a tentativa frustrada de construir uma casa com alpendre em Alphaville. Isso nos chama a atenção para um tema recorrente que pretende ter um padrão de luxo os limites impostos por regulamentos internos de condomínios e padrões de estética infinitamente reproduzidos, maciçamente!

Condomínios fechados de alto padrão possuem regras bastante restritivas quanto ao tipo de construção permitido em seus lotes que podem dirigir a um padrão estético de rico que levam a uma homogeneização formal, restringindo tipos de fachada e a presença de elementos agregados, como varandas. Isso não acontece em condomínios de super ricos onde

o preço do lote inicia em 7 milhões de reais.

No caso de João Gomes, a controvérsia teria surgido justamente quando o desejo de ter uma “casa do sertão” que precisa ser entendido como uma atenção ao universo do vocabulário vernacular, contra essa padronização estética muito replicada, transgredindo os códigos vigentes e optando por uma arquitetura popular, espontânea, autóctone, aquilo que os modernos e contemporâneos chamavam de arquitetura menor, mas que na verdade é um patrimônio

É um retrato vivo do que está sendo deixado para as gerações

nio cultural que o país tem.

É visível que essas caixas quadradas, que ele cita, são sistematicamente modelos repetidos à exaustão. E eu digo à exaustão porque já incomoda até mesmo os que, sem grana, olham para aquela farta produção e não tem como desejo repeti-las.

É um retrato vivo e documental do que está sendo deixado para as gerações. Um conjunto de projetos sem expressão que reflete às vezes o status do proprietário e que, para azar dele, acaba funcionando ao contrário, mas que sabemos que sai

da repetição das ferramentas digitais, programas de computador e, mais hoje em dia, da IA. Uma sucessão de “Ctrl+C, Ctrl+V”, que encurta caminho para um projeto barato, de execução cara e resultado mais caro ainda.

Projeto barato deve ser entendido e verificado como um perigo para quem escolhe, com seus critérios e suas próprias razões, o lugar de sonho que pode ser uma carga para gerações!

No artigo de “Coisa de Rico!”, publicado nessa coluna em janeiro desse ano, escrevi que “identifica-se rico por uma série de signos e estratégias” e um destes signos é a arquitetura.

Do estilo Lindenberg até a essa reprodução de uma “caixa”, carimbada em milhares de terrenos em condomínios, a crítica que se faz é a essa repetição de fórmula e a falta de identidade dessa arquitetura que tenta representar um status social e que é produzida em larga escala.

Não aceitando qualquer estilo de arquitetura para manter um padrão de status, João Gomes quebra o modelo de reprodução para alimentar uma arquitetura de identidade histórica. Condomínios com esses cubos espremidos em seus terrenos já formam conjuntos com o mesmo padrão de cemitérios!!!! Basta olhar com um pouco de distância!

EDUARDO CARLOS PEREIRA é arquiteto e urbanista

O poder invisível da fé e da cura



LICIANA ROSSI

Acompanhar de perto a jornada de um aluno é, muitas vezes, testemunhar muito mais do que um processo físico. É enxergar o ser humano em sua totalidade, com suas dores, medos, expectativas e, sobretudo, com sua capacidade de transformação.

Recentemente vivi no estúdio um caso que me marcou profundamente e que traz uma reflexão importante sobre algo que ainda é pouco valorizado na saúde: o poder da mente e da fé no processo de cura. Esse aluno chegou com um quadro de capsulite adesiva (conhecido como ombro “congelado”), uma condição

conhecida por sua evolução imprevisível e, muitas vezes, dolorosa e limitante.

É uma lesão que costuma seguir um curso difícil, com fases que podem se intensificar antes de melhorar, exigindo paciência, estratégia e um trabalho consistente. Sugerimos uma equipe multidisciplinar ao redor dele. Eu, como educadora física, atuando na manutenção da mobilidade e na preservação funcional do ombro, uma fisioterapeuta, amiga querida, conduzindo o controle da dor, outra profissional encontrou com ondas de choque e um colega contribuiu com eletroestimulação. Todos alinhados, comprometidos, ajustando condutas, tentando oferecer o melhor caminho possível.

Ainda assim, algo não evoluía como gostaríamos. E isso, para quem cuida, tam-

bém pesa. Existe um envolvimento genuíno, uma vontade de aliviar, de resolver, de devolver qualidade de vida.

Foi então que algo mudou. De forma muito consciente, ele percebeu que precisava assumir um papel ativo no próprio processo, que era necessário ajudar os profissionais envolvidos. E essa virada não foi física, foi interna. Ele decidiu que não seria mais um espectador da sua recuperação. Passou a organizar seus pensamentos, a trabalhar sua mente, a direcionar sua energia para a cura. Começou a estabelecer, de forma intencional, um diálogo com o próprio corpo. Como alguém que, enfim, entende que não está separado dele.

A partir desse momento, o que vimos foi surpreendente. A evolução ganhou outro ritmo. O quadro não atingiu o ápice esperado. A

progressão da capsulite foi interrompida antes da fase mais crítica. Houve melhora de dor, ganho funcional e, principalmente, uma mudança de postura diante do processo. Ainda há um caminho a percorrer, mas o curso da história mudou.

Existe um envolvimento genuíno, uma vontade de aliviar

Esse caso não anula a importância dos tratamentos, da ciência ou da equipe multidisciplinar. Pelo contrário, reforça o quanto tudo isso é essencial. Mas traz à tona um elemento muitas vezes negligenciado: o protagonismo do paciente. A capacidade de influenciar

o próprio organismo por meio de pensamentos, crenças e estados emocionais.

A ciência já nos mostra, por meio de diversos estudos, os efeitos do chamado placebo, que nada mais é do que a resposta do corpo a uma crença. Mas aqui não estamos falando apenas de acreditar em um tratamento. Estamos falando de intenção, de direcionamento mental, de engajamento profundo com o próprio processo de cura.

Quando uma pessoa decide participar ativamente da própria recuperação, algo muda em níveis que vão além do que conseguimos medir facilmente. O corpo deixa de ser passivo e passa a responder de forma mais integrada.

Talvez o maior aprendizado desse caso seja justamente esse: nenhum tratamento é completo sem a participação de quem está sendo tratado.

A equipe cuida, orienta, conduz. Mas existe um ponto em que a virada acontece de dentro para fora.

A fé, nesse contexto, não precisa estar vinculada a uma religião. Ela pode ser entendida como confiança, como intenção, como a capacidade de acreditar que o corpo pode encontrar caminhos de reorganização. E quando essa fé se une à ação, ao cuidado e ao suporte profissional, os resultados podem ir além do esperado.

Esse aluno nos ensinou algo que levarei para sempre na minha prática: a cura não é algo que se entrega. É algo que se constrói, em conjunto, mas com participação ativa de quem mais importa nesse processo. Muita saúde a todos.

LICIANA ROSSI é especialista em coluna e treinamento corretivo, pioneira do método ELDOA no Brasil

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”

Jornal de Jundiaí
REGIONAL

Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.

Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ

Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012

e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial (11) 98199-4756
Redação (11) 98157-9867
Novas assinaturas/renovações (11) 98305-0505

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) (11) 98157-9837
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) (11) 98157-9861
Departamento Cobrança (11) 98157-9839
Serviços Gráficos (11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA,
LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

ANÁLISE Ex-assessor da Secretaria Nacional de Justiça, João Paulo Martinelli, defende inteligência, asfixia financeira e ações municipais para combater crime

Falta de integração policial no país fortalece crime organizado

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

A ausência de integração entre forças de segurança no Brasil foi apontada como uma das principais falhas no combate ao crime organizado pelo advogado, doutor em direito penal e ex-assessor especial da Secretaria Nacional de Justiça, João Paulo Martinelli, em entrevista ao Podcast JJ. Segundo ele, o país ainda opera com estruturas fragmentadas, o que compromete investigações e ações preventivas. “Não dá para se falar em enfrentamento ao crime organizado sem integração”, afirmou, destacando que as polícias civis dos estados não se comunicam de forma eficiente nem entre si e nem com as demais forças de segurança.

Durante a conversa, Martinelli ressaltou que o problema vai além da atuação policial e envolve decisões políticas e estruturais. Para ele, há resistência histórica à troca de informações entre estados, muitas vezes por disputa de poder. O especialista comparou o cenário brasileiro ao dos Estados Unidos após os atentados de 11 de setembro, quando houve integração entre agências. “Aqui, ainda se trabalha na informalidade, com um policial ligando para outro”, avaliou.



João Paulo Martinelli mencionou ações em todas as esferas para combater crime organizado

Outro ponto de destaque foi a mudança no perfil do crime organizado, que, segundo Martinelli, deixou de atuar apenas na ilegalidade e passou a ocupar espaços formais da economia. “O crime organizado entrou nas atividades lícitas”, afirmou. Esse movimento, segundo ele, dificulta a identificação de recursos ilícitos e amplia o alcance das organizações criminosas, que hoje operam por meio de empresas, investimentos e estruturas aparentemente regulares.

Nesse contexto, o advogado defendeu que as prefeituras também assumam um papel mais ativo na prevenção. “Quando o assunto é segurança pública municipal, a única coisa que se fala é guarda municipal, mas ela tem uma atuação restritiva, que é fazer as rondas, proteger o patrimônio, realizar prisões flagrantes”, disse. “Mas por que os municípios não têm programas de prevenção à lavagem de dinheiro para evitar que o crime organizado se instale na cidade?”, questionou.

Ele também lamentou a falta de investigação antes de conceder alvarás, prática que também pode coibir a instalação do crime organizado nas cidades. A estratégia mais eficaz de combate, na avaliação do especialista, passa pela chamada asfixia financeira das organizações criminosas. Ele criticou o foco tradicional no combate direto ao tráfico e defendeu medi-

nou. Ele também lamentou a falta de investigação antes de conceder alvarás, prática que também pode coibir a instalação do crime organizado nas cidades. A estratégia mais eficaz de combate, na avaliação do especialista, passa pela chamada asfixia financeira das organizações criminosas. Ele criticou o foco tradicional no combate direto ao tráfico e defendeu medi-

o acesso ao conteúdo: [youtube.com/watch?v=j4dBxaGjIYk&time_continue=2&source_ve_path=NzY3NTg&embeds_refererring_euri=https%3A%2F%2Fsampi.net.br%2F](https://www.youtube.com/watch?v=j4dBxaGjIYk&time_continue=2&source_ve_path=NzY3NTg&embeds_refererring_euri=https%3A%2F%2Fsampi.net.br%2F)

o acesso ao conteúdo: [youtube.com/watch?v=j4dBxaGjIYk&time_continue=2&source_ve_path=NzY3NTg&embeds_refererring_euri=https%3A%2F%2Fsampi.net.br%2F](https://www.youtube.com/watch?v=j4dBxaGjIYk&time_continue=2&source_ve_path=NzY3NTg&embeds_refererring_euri=https%3A%2F%2Fsampi.net.br%2F)

o acesso ao conteúdo: [youtube.com/watch?v=j4dBxaGjIYk&time_continue=2&source_ve_path=NzY3NTg&embeds_refererring_euri=https%3A%2F%2Fsampi.net.br%2F](https://www.youtube.com/watch?v=j4dBxaGjIYk&time_continue=2&source_ve_path=NzY3NTg&embeds_refererring_euri=https%3A%2F%2Fsampi.net.br%2F)

LIDERANÇAS E MORADORES

Campo Limpo Pta. escolhe Luiz Fernando e João Paulo

Em um cenário que exige cada vez mais proximidade entre política e população, o encontro Direita em Movimento, realizado na noite de quarta-feira (22), no Espaço Paraíso, em Campo Limpo Paulista, consolidou a construção de uma representatividade forte para a Região Metropolitana de Jundiaí, com os nomes dos pré-candidatos Luiz Fernando Machado (federal) e João Paulo de Souza (estadual), pautada na escuta e no diálogo. Cerca de 300 pessoas estiveram presentes.

Organizado pelo Partido Liberal regional, o movimento reuniu apoiadores, lideranças políticas e comunitárias em torno de um objetivo comum: fortalecer a

articulação regional e apresentar à população nomes preparados para representar a região em São Paulo e em Brasília, com compromisso com Saúde, Educação, Segurança e Assistência Social.

Mais do que um encontro político, o evento consolidou um movimento que cresce com base em presença, diálogo e engajamento — sinalizando que a região começa a se organizar para ocupar, com mais força, os espaços de decisão. “A nossa região precisa voltar a ter voz em Brasília. Quem conhece a realidade das cidades sabe que é a articulação política que garante investimentos e tira projetos do papel. É isso que me motiva a dar esse próximo passo”,



Moradores e lideranças estiveram presentes em reunião com Luiz Fernando

afirmou Luiz Fernando Machado, que também destacou a necessidade de recursos para o custeio do novo hospital de Várzea Paulista. O equipamento será fundamental para a estruturação da saúde em nível regional.

Já João Paulo, que atuou na linha de frente do equipamento e já foi secretário de Saúde de Várzea Paulista, reforçou a fala de Luiz Fernando, e destacou o compromisso com a construção coletiva. “Não existe solução

isolada. A política que dá certo é aquela feita junto com as pessoas, ouvindo quem vive a cidade no dia a dia. É assim que a gente constrói caminhos reais para melhorar a vida da população.”

Entre as principais lideranças presentes, estavam o ex-vice prefeito, Paulo Fávaro que fez um discurso forte aos presentes sobre a importância da região voltar a ter representantes.

Os vereadores, Leandro Bizzeto e Dr. Gilberto também endossaram o tema. Os ex-vereadores, Nenê do Vitória, Paulinha do Vitória, e a suplente Karina Dorta também declararam apoio.

A mobilização integra uma série de encontros que vêm ganhando força na re-

gião, com a proposta de aproximar lideranças e ampliar a consciência sobre o papel estratégico dos deputados na destinação de recursos e no desenvolvimento das cidades.

Além dos dois pré-candidatos, participaram os vereadores de Várzea Paulista, Elton Vargas, Guilherme Zafani, Mayara Regina, Wandy Nogueira e Tio Fabiano Lima. O prefeito Rodolfo Braga e Miguel Haddad, ex-prefeito e último deputado federal eleito representante da região de Jundiaí também marcaram presença.

A família Lorencini, de Jarinu, com seus três ex-prefeitos (Toninho, Fátima e Eliane), também esteve presente em apoio às pré-candidaturas.

Entidades sociais no foco

Representantes de entidades sociais de Jundiaí se reuniram, na sede do Grendacc, com o deputado federal Maurício Neves (PP) para apresentar demandas e buscar recursos. O encontro foi intermediado pelos vereadores Faouz Taha e Daniel Lemos, ambos do PSD, além do ex-prefeito de Cajamar, Danilo Joan (PP). Participaram instituições como Instituto Luiz Braille, Amarati, AMA, Cidade Vicentina e o próprio Grendacc, que entregaram ofícios com pedidos de emendas parlamentares. Durante a reunião, foi destacada a importância de representantes da região para viabilizar recursos e orientar demandas burocráticas.



Comitiva de agentes políticos de Várzea Paulista em visita ao novo hospital

Próximo da entrega

O prefeito de Várzea Paulista, Rodolfo Braga (PSD), recebeu uma comitiva de ex-vereadores do município para uma visita às instalações do novo hospital e maternidade da cidade. Durante o encontro, o grupo pôde conhecer de perto a estrutura do prédio, que já está concluída e atualmente passa pela fase de instalação de equipamentos. A previsão é de que a unidade entre em funcionamento em outubro. Para viabilizar o projeto, Várzea Paulista contou com investimentos do governo estadual que somam cerca de R\$ 45 milhões. O pré-candidato a deputado estadual, João Paulo de Souza, também acompanhou a visita.

PELA ORDEM

E por falar em entidades

O prefeito de Jundiaí, Gustavo Martinelli, se reuniu com representantes de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que atuam no atendimento à população em situação de vulnerabilidade. Durante o encontro, anunciou a retomada do reajuste dos repasses às entidades a partir de 2026. Segundo ele, a medida visa fortalecer parcerias e garantir a continuidade dos serviços prestados à população. O reajuste será aplicado na renovação de cada convênio, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). A atualização segue as diretrizes da legislação federal e das normativas do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Estratégia daqui

Minas Gerais é visto como um cenário desafiador para o pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro, segundo aliados do centrão ouvidos pela Folha de S.Paulo. O estado, considerado estratégico, ainda não oferece ao senador um palanque consolidado para a disputa. Apoiar o governador Matheus Simões gera dúvidas, enquanto o senador Cleitinho é visto como opção inconsistente por parte do PL. Já uma candidatura própria é avaliada como arriscado no atual cenário político. Diante disso, Flávio tenta atrair o ex-governador Romeu Zema para compor como vice.

Estratégia de lá

A cúpula do PT decidiu retirar temas polêmicos da pauta do encontro do partido neste fim de semana, buscando evitar desgaste para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva às vésperas da campanha. A proposta foi formalizada nesta quinta-feira (23) pelo presidente da sigla, Edinho Silva. O plano prevê desmembrar a pauta do Congresso, adiando para abril de 2027 debates que podem gerar divisões internas. Entre os pontos adiados está a revisão do estatuto partidário. Nesta etapa, o foco será a conjuntura política, estratégia eleitoral e propostas consensuais para o programa de governo.

Crise em Louveira

A greve de servidores públicos municipais afetou o funcionamento de creches em Louveira nesta quinta-feira (23). Segundo denúncia enviada ao JJ, pais precisaram retornar para casa com os filhos após não conseguirem deixar as crianças nas unidades. A paralisação ocorre por reivindicações de melhores condições de trabalho e reajuste salarial. Ainda não há previsão para normalização das atividades.

CIDADES

CIDADES@JJ.COM.BR

SINISTROS Os casos incluem desde acidentes de baixa gravidade até situações mais severas, como exposições biológicas e intoxicações

Aumentam em 15% os acidentes de trabalho em Jundiaí

FELIPE TOREZIM
ftorezim@jj.com.br

O número de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho em Jundiaí registrou aumento de 14,5% no primeiro trimestre de 2026, segundo dados do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest). Foram 1.274 ocorrências entre janeiro e março deste ano, contra 1.113 no mesmo período de 2025. Os casos incluem desde acidentes de baixa gravidade até situações mais severas, como exposições biológicas, intoxicações e ocorrências no trajeto entre casa e trabalho. Vale destacar que abril é conhecido como Abril Verde e visa conscientizar sobre a saúde e a segurança no trabalho, com o objetivo de reduzir acidentes e doenças ocupacionais.

Para especialistas, o crescimento está diretamente ligado a múltiplos fatores.

De acordo com Sandoval Silva, coordenador do Departamento de Higiene e Segurança do Trabalho do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo em Jundiaí (Ciesp), o cenário reflete tanto o aquecimento econômico quanto as falhas na prevenção. “Existe o aumento da atividade econômica e, consequentemente, do número de trabalhadores em atividade, mas também um descompasso entre o risco e a percepção dele. Às vezes é desatenção do trabalhador ou falha da empresa em adotar práticas seguras. É sempre uma via de mão dupla”, afirma.

Sandoval destaca ainda que muitos acidentes poderiam ser evitados com medidas básicas, como a análise preliminar de risco antes da execução de tarefas. A autoconfiança excessiva de alguns trabalhadores também pode contribuir para a exposição a riscos. “Quan-

do o planejamento é feito com metodologia, envolvendo trabalhador, liderança e profissional de segurança, a chance de acidente cai drasticamente. O problema é que nem sempre isso é aplicado corretamente”, explica.

No setor industrial, empresas que investem em cultura de segurança apresentam melhores resultados. Giany Andrade de Siqueira, supervisora de Meio Ambiente, Saúde, Segurança do Trabalho e Qualidade de uma indústria química em Jundiaí, afirma que a empresa fortalece a cultura da segurança e orienta periodicamente os trabalhadores, mas destaca o protagonismo dos funcionários na hora de fazer escolhas conscientes. “Aqui, todos se sentem responsáveis por cuidar de si e do outro. A empresa mantém equipes multidisciplinares, promove análises constantes de risco e incentiva os funcio-



Os casos incluem desde acidentes de baixa gravidade até situações mais severas

nários a reportarem situações inseguras”, reforça.

Entre as boas práticas, Giany também destaca protocolos que rodam o mundo. “Se houver um acidente em alguma planta de qualquer lugar do mundo, todas as unidades recebem um relatório com as melhores práticas, o que ocasionou o acidente e as lições aprendidas, pois assim conseguimos trabalhar de forma preventiva”, revela.

Do lado do poder públi-

co, a Prefeitura de Jundiaí informa que atua na prevenção por meio do Cerest, com ações de vigilância epidemiológica e inspeções em ambientes de trabalho. O órgão também trabalha em conjunto com unidades de saúde, sindicatos e empresas para mapear riscos e orientar melhorias. A proposta é atuar não apenas após os acidentes, mas principalmente na prevenção, promovendo ambientes mais seguros.

O Cerest é um órgão vinculado à Prefeitura de Jundiaí e atua na promoção da saúde dos trabalhadores por meio de ações de educação, vigilância e assistência especializada. O órgão analisa notificações de acidentes e doenças, realiza investigações e orienta a rede de saúde. Também promove vitórias em ambientes de trabalho com base em denúncias e dados epidemiológicos. Além disso, oferece apoio técnico a municípios da região.

PRESENCIAIS E EAD

CultSP Pro lança mil vagas para cursos gratuitos em todo o estado

O governo de São Paulo, por meio da iniciativa CultSP PRO, lança mil vagas em cursos gratuitos que serão disponibilizados em 19 cidades por todo o estado. As inscrições abrem nesta quarta-feira (22), nas modalidades presencial e on-line, e os interessados têm até o dia 4 de maio para se inscrever.

No estado, as vagas estão distribuídas em 50 cursos, voltados para diferentes setores da cadeia produtiva da cultura. As formações presenciais acontecerão na capital, na Grande São Paulo e nas regiões de Barretos, Campinas, Registro, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba. São 775 vagas presenciais e 225

na modalidade on-line. Os candidatos devem ser obrigatoriamente maiores de 16 anos. As qualificações são inclusivas, e os candidatos devem sinalizar as suas demandas no formulário de inscrição.

Em Jundiaí, serão dois cursos presenciais: Curso Básico de Libras, de 25 de maio a 10 de agosto, segundas e quartas, das 18h30 às 21h30; e Narrativas Audiovisuais: da Narrativa clássica ao Kishotenketsu, 23 de maio a 19 de setembro, aos sábados, das 9h às 12h e das 13h às 15h. Os dois cursos acontecerão em parceria com a TVTec, que fica no complexo Argos (avenida Dr. Cavalcanti, 396). Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br)

IDENTIDADE VISUAL

Projeto dos novos ônibus é inspirado nas cores da bandeira

Com um conceito contemporâneo, o novo layout dos ônibus é inspirado nas cores da bandeira de Jundiaí e incorpora ilustrações de importantes símbolos históricos do município, como o Teatro Polytheama, a Serra do Japi, o Paço Municipal, o CECE Nicolino de Luca (Bollão), a Catedral, a Ponte Torta, a Pinacoteca e os parques da Cidade e do Corrupira.

Os veículos terão predominância da cor branca, com azul na parte superior e verde na inferior, além do cacho de uva em roxo — referência à Uva Niagara Rosada, patrimônio local. Os elementos gráficos conferem um visual moderno e “clean”, que combina história e inovação, além de fortalecer o sentimento de pertencimento da população.

Com a nova concessão, a idade máxima da frota será de 10 anos, com exceção dos veículos articulados. O



Os veículos terão predominância da cor branca, azul na parte superior e verde na inferior

sistema contará ainda com vans e micro-ônibus, destinados a regiões com vias mais estreitas ou menor deman-

da. Já os ônibus básicos serão utilizados principalmente em linhas alimentadoras, enquanto os veículos do tipo

“Padron”, com capacidade para até 88 passageiros, e os articulados atenderão as linhas troncais de maior fluxo.

ABASTECIMENTO

Obra no Caxambu integra programa da DAE para levar água a todos

Com foco em garantir o acesso ao abastecimento de água a todas as famílias, a DAE Jundiaí segue executando intervenções pontuais em regiões já atendidas, mas que ainda apresentam trechos sem cobertura da rede.

Uma das ações em andamento acontece na avenida Nami Azem, no bairro Caxambu, onde estão sendo implantados cerca de 340 metros de rede de água. Com investi-

mento de R\$83 mil, a obra vai permitir que moradores que ainda não contavam com o serviço passem a ser atendidos.

A iniciativa faz parte de uma série de intervenções realizadas ao longo do ano, com o objetivo de ampliar a cobertura e eliminar pontos isolados sem acesso à rede, mesmo em bairros já consolidados. O trabalho integra o avanço da DAE para garantir que todas as famílias da cidade tenham

acesso à água tratada.

Para o diretor-presidente da empresa, Daniel Bocalão Júnior, a ação representa um avanço importante nesse processo. “Estamos olhando para situações específicas que ainda existem na cidade, com o compromisso de levar o serviço a todos. Cada nova ligação representa mais qualidade de vida e dignidade para as famílias atendidas”, afirma.

Além da intervenção

no Caxambu, a DAE Jundiaí também vem executando outras obras com foco na ampliação do sistema de abastecimento em diferentes regiões. Está em fase final a implantação de 1,2 quilômetro de rede no bairro dos Fernandes, com investimento de mais de R\$ 300 mil. A obra deve beneficiar diretamente cerca de 100 famílias.

Já para o segundo semestre deste ano, está previsto o



A obra deve beneficiar diretamente cerca de 100 famílias

início das obras no Vale do Cebrantes. O projeto contempla a implantação de 4,2 quilômetros de rede, com investimento estimado em R\$ 2,2 milhões e início previsto para julho. A intervenção deve beneficiar

mais de 200 famílias da região. O trabalho contínuo reforça o papel da DAE na ampliação dos serviços e no atendimento às demandas da população, com ações direcionadas e planejamento.

LIXO EM TODA PARTE Moradores descrevem a situação com desespero e relatam, entre outros problemas, o aparecimento de animais peçonhentos

Residência de acumulador no Tarumã leva riscos aos vizinhos

DA REDAÇÃO
grupo.editores@jj.com.br

Uma residência do Jardim Tarumã, em Jundiaí, tem literalmente tirado o sono da vizinhança. O morador do local se tornou acumulador e a consequência do acúmulo de objetos e lixo é o mau cheiro, aparecimento constante de pragas e animais peçonhentos e também o temor relacionado a doenças, como a dengue. Entre os bichos encontrados, há baratas, ratos, escorpiões, aranhas, mosquitos e moscas. Os ratos são tantos que vão para a rua e andam até sobre muros da residência.

Uma pessoa que mora na mesma rua descreve a situação como desesperadora, pois vem investindo em venenos para o controle de pragas que surgem, mas que não surtem mais efeito por causa da infestação no local. O último gasto, de R\$ 200 em um quilo de veneno de rato, foi suficiente para apenas algumas semanas de controle, mas os restos de comida deixados no local continuam atrain-



O lixo acumulado tem tirado o sono dos vizinhos que temem por doenças

do os bichos. Baratas também são presença constante e, com elas, aparecem os escorpiões. A água parada também é atrativa para o mosquito da dengue.

Preferindo não se identificar, a pessoa conta como a situação chegou nesse ponto. "Ele morava com a mãe,

mas bateu nela e ela foi parar no hospital. Depois disso, ela saiu da casa e deixou ele morando sozinho. Ele usa drogas, sai de casa, passa o dia fora e volta para casa só para dormir. Já queimou fios no local para vender e até pegou fogo na casa. Depois disso, ele pas-

sou a acumular mais lixo e a situação só piora. Virou um zoológico e lixão. Não dou mais conta de comprar veneno e viver assim."

Segundo reforça, o homem é agressivo, por isso teme o contato. Além de levar objetos para o local, ele recebe alimento na rua

e descarta restos dentro de casa, o que causa transtornos aos vizinhos. "Não sei mais o que fazer. Já procurei a prefeitura, mas nada muda. A casa é da mãe dele, não sei se ela já foi multada por causa da situação. Eu tenho problemas de saúde e não consigo mais lidar com

isso. Está afetando mais a minha saúde."

Procurada pelo Jornal de Jundiaí, a Prefeitura de Jundiaí informa que o caso relatado no bairro Jardim Tarumã está sendo acompanhado pelos serviços municipais competentes. Por se tratar de uma ocorrência complexa, a atuação do poder público ocorre de forma integrada entre diferentes áreas, com abordagens técnicas e contínuas, sempre respeitando os limites legais e a esfera privada dos envolvidos.

As equipes realizam monitoramento e orientações, podendo adotar medidas administrativas cabíveis conforme a legislação vigente. Quando necessário, também há encaminhamentos para a rede de saúde, incluindo os serviços de atenção psicossocial.

A prefeitura ressalta que ocorrências dessa natureza envolvem múltiplos fatores sociais e de saúde, exigindo acompanhamento contínuo e ações conjuntas, com resultados construídos ao longo do tempo, especialmente quando dependem de adesão voluntária às propostas de cuidado.

FOMENTO À ECONOMIA

CDL Jundiaí promove ação para movimentar Dia das Mães

A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Jundiaí, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), promove nos dias 7, 8 e 9 de maio

uma ação especial de Dia das Mães com o objetivo de impulsionar as vendas e fomentar a economia do comércio local. No dia 9 de maio, a ação contará com o apoio

cultural do Serviço Social do Comércio (Sesc) Jundiaí.

A iniciativa promoverá a circulação de pessoas pelas ruas de diversas regiões da cidade, promovendo

interação com o público e criando um ambiente mais atrativo para consumidores e lojistas. A proposta é estimular a circulação de pessoas nas áreas comerciais,

contribuindo para o aumento do movimento nas lojas durante uma das datas mais importantes para o varejo.

A ação também contará com uma surpresa para

as mães: aquelas que estiverem nos pontos onde a iniciativa acontecer receberão um mimo especial para tornar a tornando a experiência ainda mais marcante.

ADOTAR É ATO DE AMOR

Maxi Shopping sedia neste sábado (25) feira de adoção

O Maxi Shopping sedia neste sábado (25) a feira de adoção de animais promovida pelo Grupo Adoção e Afeto. O evento será realizado das 11h às 15h, no hall da entrada G2 Leste.

Cães e gatos adultos, castrados, vermifugados, vacinados e microchipados, além de filhotes de cães e gatos estarão disponíveis para adoção. Os adotantes têm a primeira consulta do pet com veterinária responsável assegurada pela ONG.

COMO ADOTAR?

A taxa de adoção é de R\$ 100. Para adotar um animal é necessário apresentar RG, CPF, comprovante de residência e responder a um questionário que indica se o adotante tem conhecimento da responsabilidade que envolve ter um pet; se tem condições de cuidar e entender as necessidades do animal; se dispõe de local apropriado; se o pet é o ideal para o interessado, etc.

O Instituto fornece orientações em relação aos primeiros cuidados e onde a pessoa pode adquirir ração, caminhas, entre outras instruções. Caso um filhote com menos de cinco meses seja adotado, ele só poderá ir para a casa do adotante no dia da feira com o compromisso de levá-lo para castrar no dia e horário pré-agendado.



Os cães e gatos adultos são castrados, vermifugados e vacinados

Para os adotantes de pets adultos, a feira estará oferecendo alguns benefícios. É possível ainda fazer doações espontâneas durante o evento, pois elas são bem-vindas para custeio dos animais resgatados e tratados pela ONG. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br)

REDUÇÃO DE CAPITAL SOCIAL
HELKEN ADM DE BENS PRÓPRIOS LTDA, CNPJ 62242148000190 NIRE 35267692730 Faz-se saber, nos termos do Art. 1.084, § 1º da Lei 10.406/2002 CC, que a sócia da empresa acima, em reunião realizada dia 05/12/2025 deliberou pela redução do capital social da sociedade, pelo fato de erroneamente ter considerado três imóveis no capital social da empresa. O capital social será reduzido de R\$ 1.011.777,00 para R\$ 949.819,00 mediante a restituição de ativos (bens imóveis) à sócia KELLEN KNEUBIL. A presente redução tornar-se-á eficaz se, no prazo de 90 dias após esta publicação, não houver oposição de credores quirografários. Jundiaí, 16/04/2026 KELLEN KNEUBIL

GRATUITO

Circuito das Frutas abre inscrições para enoturismo

Empreendimentos vitivinícolas localizados nos municípios que integram o Consórcio Intermunicipal do Circuito das Frutas podem se inscrever para a segunda fase do curso gratuito de enoturismo, oferecido de forma on-line pela Universidade de La Rioja, da Espanha. A capacitação aborda temas como gestão, criação de experiências, comunicação, marketing e sustentabilidade no turismo do vinho.

A nova etapa está aberta a empreendimentos da região que ainda não participaram do projeto, desde que atendam aos critérios estabelecidos em edital. Podem se inscrever empreendimentos com sede em um dos dez municípios do Circuito das Frutas: Atibaia, Indaiatuba, Itatiba, Itupeva, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Morungaba, Valinhos ou Vinhedo.

Também é necessário ter CNPJ ativo e regular, além de manter um estabelecimento vitivinícola aberto ao público, com foco em atividades ligadas ao enoturismo. Para esta etapa,



A iniciativa busca melhorar a qualidade dos serviços oferecidos

não é exigido registro no Ministério da Agricultura e Pecuária.

A iniciativa busca melhorar a qualidade dos serviços oferecidos pelas vinícolas, com foco em experiências mais completas para os visitantes. O curso integra a segunda fase do Projeto de Avaliação da Qualidade de Vinhos do Circuito das Frutas, que tem como objetivo qualificar os empreendimentos, incentivar boas práticas e fortalecer o turismo rural na região.

Ao todo, são oferecidas 35 vagas. A carga horária é de 40 horas, com aulas on-line entre junho e agosto de 2026, às terças e quintas-feiras, das 16h às 20h. As inscrições para a segunda fase seguem até o dia 3 de maio. O edital completo está disponível em:

<https://circuitodasfrutasoficial.sp.gov.br/wp-content/uploads/2026/04/EDITAL-DE-INSCRICAO-Notificacao-01.2026-Projeto-de-Qualidade-dos-Vinhos-Assinado.pdf>

IMÓVEL PARA LOCAÇÃO
CASA RESIDENCIAL (FRENTE)
Endereço: Rua Goiânia, 618 - Agapeama - Jundiaí.
R\$ 2.500,00 + IPTU e despesas
* Cozinha/ Sala Jantar * Sala * 1 Suíte
* 1 Quarto * 1 Banheiro social
* Área de serviço * Garagem p/ 2 carros
CONTATO: 11 99910-3564

ESPORTES

Sábado, 25 de Abril de 2026

ESPORTES@JJ.COM.BR

ESTADUAL GM

Jundiaí decide vaga na final no sábado

Jundiaí enfrenta Ribeirão Preto sábado, às 9h, fora de casa, pela semifinal de volta do Estadual das Guardas Municipais.



SEM COMANDO

Textor é afastado da SAF do Botafogo

Tribunal arbitral afastou John Textor do comando da SAF do Botafogo; decisão é imediata e será reavaliada na próxima semana.



GALO Paulista cai em chave regional e mira protagonismo no torneio que vale vaga pra divisão nacional

Paulista conhece grupo da Copa Paulista 2026

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

A Federação Paulista de Futebol definiu nesta quinta-feira (23) os grupos da Copa Paulista 2026, e o Paulista já conhece seus adversários na primeira fase da competição. O Galo de Jundiaí está no Grupo 3, ao lado de Juventus, Osasco Sporting e Primavera, em uma chave regionalizada que promete confrontos equilibrados e de forte apelo estadual.

O torneio será disputado entre 18 de julho e 18 de outubro, com 16 equipes divididas em quatro grupos de quatro clubes. Na fase inicial, os times se enfrentam em turno e retorno dentro das próprias chaves. Pelo novo regulamento, os líderes avançam diretamente às quartas de final, enquanto segundo e terceiro colocados disputarão uma fase de "play-in" em busca das vagas restantes no mata-mata.

Para o Paulista, a definição do grupo marca o início mais concreto do planejamento para o segundo semestre. A competição é tratada internamente como prioridade, tanto pela busca do título quanto pela possibilidade de escolher uma vaga nacional para 2027 — Copa do Brasil ou Série D, benefício destinado ao campeão, com o vice ficando com o vaga remanescente.



A chave reúne adversários tradicionais do futebol paulista e times que vêm de boas campanhas

A chave do Galo reúne adversários tradicionais do futebol paulista e times que vêm de campanhas competi-

tivas em divisões estaduais, o que deve elevar o nível técnico da disputa. A expectativa é de jogos importantes no Jayme Cintra, com o clube tentando manter o embalo da reestruturação após a Série A3 e reforçar o protagonismo no cenário estadual.

Nos bastidores, a diretoria segue a montagem do elenco e a preparação para a pré-temporada, com foco em chegar forte à estreia em julho. A Copa Paulista é vista como peça-chave no projeto esportivo do clube para 2026 e também como base para a montagem da equipe que disputará a próxima Série A3.

BRASILEIRÃO 2026

Paulistas entram em campo pela 13ª rodada

Dois paulistas entram em campo neste sábado (25) pela 13ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Santos visita o Bahia, às 18h30, na Arena Fonte Nova, em Salvador, enquanto o São Paulo enfrenta o Mirassol, às 21h, no estádio Brinco de Ouro da Princesa, em Campinas.

No primeiro confronto, o Peixe tenta somar pontos fora de casa diante de um Bahia que faz campanha sólida e busca se aproximar do G-4. A partida terá transmissão exclusiva do Premiere. O duelo é visto como importante para a equipe santista manter a recuperação na tabela e ganhar confiança para

a sequência do torneio.

Mais tarde, o São Paulo encara o Mirassol em Campinas, em um confronto estadual que promete equilíbrio. O Tricolor tenta se manter entre os primeiros colocados, enquanto o adversário busca reação no campeonato. A transmissão será feita pelo SporTV e pelo Premiere.

Os dois jogos movimentam o sábado dos clubes paulistas na Série A e podem ter impacto direto na parte de cima e também na zona intermediária da classificação. A rodada é tratada como decisiva para a consolidação das equipes na disputa nacional.



Santos visita o Bahia e São Paulo recebe o Mirassol no sábado

NO CECE DAL SANTO

Taça das Favelas começa neste sábado (25)

A 4ª edição da 'Taça das Favelas' de Jundiaí começa neste sábado (25). A abertura oficial do torneio ocorre no CECE Francisco Dal Santo, na Vila Rami, em Jundiaí. O torneio é organizado pela Central Única das Favelas (Cufa) e conta com apoio da Prefeitura e da TV TEM.

Oito partidas, todas entre times masculinos, serão realizadas no campo do CECE Francisco Dal Santo. No sábado (25) a bola rola para União Tulipas/Marlene e Vila Esperança às 11h30. Depois, às 13h, buscarão a vitória CECAP 2 e Tarumã. O dia termina com disputa entre Fepasa e Água Doce, às 14h30, e Igoturucaia e Novo Horizonte 2, às 16h.

A rodada de domingo (26) será aberta com Vila Nambi e Meias Aço, às 8h30. Mais tarde, às 10h, entrarão em campo Tamoio e Complexo Santa Gertrudes. O Vila Ana enfrentará o São Camilo às 11h30 e o União Maringá/Comercial jogará diante do Varjão às 13h.

A Taça das Favelas feminina só terá partidas nos dias 2 e 3 de maio. Confira a primeira rodada:



Oito partidas dos times masculinos serão no Dal Santo

02/05 – Sábado
11h30 – Igoturucaia x Fepasa;
13h – Jardim Antonieta x Água Doce.
03/05 – Domingo
11h30 – Vila Ana x Complexo Santa Gertrudes;
13h – Vila Esperança x Novo Horizonte.

GRUPOS Torneio feminino
Grupo A – Vila Ana, Complexo Santa Gertrudes, Vila

Esperança e Novo Horizonte;
Grupo B – Igoturucaia, Fepasa, Jardim Antonieta e Água Doce. Torneio masculino
Grupo A – União Tulipas/Marlene, Vila Esperança, Cecap 2 e Tarumã;
Grupo B – Fepasa, Água Doce, Igoturucaia e Novo Horizonte 2;
Grupo C – Vila Nambi, Meias Aço, Tamoio e Complexo Santa Gertrudes;
Grupo D – Vila Ana, São Camilo, União Maringá/Comercial e Varjão.

AGENDA ESPORTIVA

Time Jundiaí tem agenda cheia até quarta-feira

O Time Jundiaí terá uma programação intensa entre sábado (25) e quarta-feira (29), com compromissos em diversas modalidades dentro e fora da cidade. A agenda reúne provas, jogos e festivais em natação, handebol, vôlei, atletismo, lutas, ciclismo e ações do PEAMA, reforçando a amplitude do calendário esportivo municipal nesta reta final do mês.

O sábado concentra o maior número de eventos, com destaque para a participação da equipe de natação no Circuito Mirim da FAP, em Limeira, além das disputas do handebol feminino e das categorias de base na Copa Pinheiros, em São Paulo. Em Jundiaí, a programação inclui a abertura da Taça das Favelas 2026, no CECE Francisco Dal Santo, e o duelo do vôlei feminino sub-17 pelo Campeonato Estadual.

No domingo, o cronograma segue com seletivas importantes em modalidades individuais. O taekwondo disputa vaga para o Grand Slam, em Salto, enquanto o karatê participa do JEESP no



Programação reúne competições e ações do esporte local

Bolão. Também estão previstos compromissos no futebol feminino, atletismo, malha e BMX, com representantes da cidade em Campinas, Bragança Paulista, Jandira e São José dos Campos.

Na segunda-feira, o foco se volta para as ações de formação e inclusão, com o PEAMA realizando visita às escolas no Complexo do Bolão. Já na terça e na quarta-feira, as equipes retornam às competições com os

Jogos Escolares do Estado de São Paulo, no Centro de Treinamento Paralímpico, além de compromissos do basquete sub-15 e do handebol masculino cadete.

A agenda reforça a presença do esporte jundiaien- se em diferentes frentes, do alto rendimento à formação educacional, com atletas representando a cidade em torneios regionais e estaduais ao longo de cinco consecutivos.